

## **ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA – CDB/UFSJ**

Aos vinte e nove (29) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete (2017), às quinze horas e trinta minutos, na sala 4.18A *Campus Dom Bosco* da UFSJ, teve início Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Medicina/CDB. Estavam presentes, b a presidência da professora Rosa Gouvêa de Sousa (coordenadora do curso), os seguintes membros do Colegiado: as professoras Priscila Totarelli Monteforte (vice-coordenadora), Érika Lorena Fonseca Costa de Alvarenga, Silvana Carla de Melo Pinel Machado os discentes Livia Candian Ferreira e Aristarco Pinho Ferreira Júnior. Não compareceu, por estar ministrando aula no mesmo horário, a professora Flávia Carmo Horta Pinto. A presidente deu início aos trabalhos a partir aprovação da pauta, feita por unanimidade e acordando que os informes seriam feitos por último para permitir antecipação da professor Jacqueline. Em seguida prosseguiu com os seguintes itens como pontos de pauta: **Itens : 1 – aprovação das atas de reuniões anteriores:** as atas das reuniões ordinárias de março e abril e a ata da reunião extraordinária realizada em março foram aprovadas e assinadas pelos presentes. **2 – planilha de atividades complementares:** a elaboração da planilha de atividades complementares ficou a cargo da coordenação. A professora Rosa informou que atividades complementares formarão uma Unidade Curricular ofertada no 12º período com carga horária de 102 horas. A discente Livia informou que a formatação atual da planilha foi analisada pelo Centro Acadêmico que foram encontradas dúvidas quanto a algumas nomenclaturas utilizada como, por exemplo, o que seria claramente ser participante como “efetivo” em eventos científicos. Segundo ela, algumas nomenclaturas utilizadas na elaboração da planilha podem gerar dupla interpretação. A professora Rosa sugeriu que o Centro Acadêmico registre o porquê de se fazer alterações na planilha para depois apresentar essa solicitação ao colegiado será aprovada na próxima reunião após maiores esclarecimentos. **3– Orçamento 2017 e 2018 :** a professora Rosa informou que a PPLAN está reorganizando o orçamento e que seja feito um levantamento anual da previsão de gastos incluso com transporte para a mobilização dos estudantes até os locais de estágio. Atualmente, os orçamentos são feitos via reitoria, por demanda. A coordenação conta com cerca de R\$5.000,00 (cinco mil reais) apenas para gastos com almoxarifado. Segundo a professora, a Lei de Estágios prevê o oferecimento de transporte aos estudantes, em alguns casos ofertado UFSJ e, em outros, pelo cedente e, atualmente, não há orçamento para transporte dos alunos até os campos prática. As opções seriam a realização de licitações ou utilizar os veículos da universidade sendo, que, para a professora, a realização de licitações seria mais viável em termos financeiros. A professora informou também que, a partir do mês de agosto, não assinará mais os termos de compromisso que tratem do fornecimento de transporte aos estudantes e que não possa ter suas cláusulas honradas pela coordenação e nem pela reitoria e citou o caso dos alunos do 7º período que relataram estar com dificuldades em arcar com as despesas de transporte. O orçamento 2018 deverá contemplar: transporte de alunos, palestrantes, participantes do NDE, participação de membro da coordenação em ANASEM e outras viagens. A professora Rosa pediu apoio aos membros do colegiado para levantamento das despesas ou então que peçam a alteração dos campos de prática. O aluno Aristarco questionou a decisão da coordenação do curso de não mais assinar os termos de compromisso que não estiverem com todas as suas cláusulas atendidas sugerindo que a assinatura seja feita pela representação da universidade e não pela coordenação. A professora Rosa comunicou que trará ao colegiado, o mais rápido possível, o impacto financeiro causado pela atual distribuição dos campos de prática. Se os direitos forem garantidos, os termos serão devidamente assinados. A professora Priscila sugeriu que o orçamento seja apresentado para aprovação na próxima reunião. **4 – ações que o técnico de informática do DEMED executará para a CMEDI:** a professora Jacqueline procurou a coordenação do curso e pediu que fossem organizadas demandas a serem atendidas pelo técnico de informática do DEMED. A professora Rosa sugeriu as seguintes atribuições: alimentar/atualizar site, cuidar das realizações das Webconferências elaborar a planilha de internato, manutenção dos computadores e do laboratório de informática e registros da coordenação. A aluna Livia sugeriu que técnico fique responsável pela produção dos certificados de monitoria e seminários. Aristarco sugeriu informatizar o preenchimento dos termos de compromisso de estágio e planos de ensino. A professora Priscila sugeriu que o técnico cuide da disponibilização no site das atas de reuniões, relação de professores e projetos de ensino. **5-apreciação do regimento para a fundação e funcionamento das ligas acadêmicas e do conselho de ligas acadêmicas:** O aluno Aristarco encaminhou anteriormente o documento para leitura prévia por membros do colegiado e informou que o regimento foi construído por meio do conselho de ligas, espaço de deliberação das ligas aberto a todos os estudantes. A professora Priscila sugeriu que seja revista, no capítulo 4, a utilização dos termos que tratam da relação com o colegiado e

53 coordenação, pois, em alguns momentos é usado o termo vínculo e, em outros momentos, o termo relacionado.  
54 Livia explicou que o uso do termo relacionado quer garantir que há relação entre eles, mas que são  
55 independentes. Aristarco fez uma explanação dos capítulos do regimento que relacionam ligas ao colegiado.  
56 Informou que o regimento será disponibilizado a todos os interessados bem como serão disponibilizadas  
57 informações básicas quanto ao funcionamento das ligas. A professora Rosa questionou quanto ao  
58 encaminhamento de documentos, será feito pelas ligas ou pelo conselho, questionamento que foi respondido  
59 pelo discente Aristarco que explicou que serão enviados pelo conselho das ligas. Os documentos serão  
60 assinados pelo coordenador do conselho e pelos responsáveis por cada liga. Ao fim da discussão, o regimento  
61 foi aprovado por todos os membros presentes. **6 – cronograma de eixo:** a professora Érika informou que os  
62 professores do DCNAT, que ministram a parte básica, precisam definir horários e datas das aulas para permitir  
63 o comprometimento com outras disciplinas, principalmente de pós-graduação. Solicitou que a coordenação  
64 enviar um cronograma ou calendário para o semestre seguinte pelo menos 1 (um) mês antes do início do  
65 período de férias pois, em alguns casos, não é possível utilizar o cronograma de um semestre em outro. A  
66 professora solicitou autorização do colegiado para enviar um cronograma solicitando as  
67 demandas/peculiaridades de cada docente para o semestre seguinte. Após a elaboração do cronograma, as  
68 mudanças poderão ser feitas diretamente entre os professores. A professora Rosa sugeriu incluir  
69 imaginologia e anatomia patológica e abrir negociação para que as disciplinas sejam ofertadas durante o dia.  
70 A professora também solicitou que o cronograma elaborado seja enviado a coordenação do curso para  
71 posterior envio departamento quando pedido encargos. As solicitações foram aprovadas por todos presentes.  
72 **7– Demanda encaminhada pela turma Med7:** A discente Livia foi procurada por alunos do 1º período tartar  
73 sobre a disciplina Introdução às Ciências da Vida: Gênese e Desenvolvimento. Devido aos feriados que  
74 coincidiram com os dias das aulas, alguns professores utilizaram o estudo dirigido. Os alunos se queixaram  
75 sobre o método utilizado por alguns professores e que foi nomeado como estudo dirigido. O aluno Aristarco  
76 informou que algumas aulas que seriam práticas foram dadas por meio de EAD, com utilização de *slides*. As  
77 professoras Érika e Priscila informaram que os feriados têm que ser contados como aula para que haja  
78 fechamento da carga horária. Livia e Aristarco informaram que os alunos desejam saber qual contexto em que  
79 o estudo dirigido é utilizado e qual sua definição. Livia informou também que os alunos do 1º período foram  
80 criticados negativamente por alguns professores. A professora Priscila informa que não há uma resolução que  
81 defina a educação à distância e sua forma de organização. A professora Érika sugeriu que seja marcada uma  
82 reunião com o representante de turma e mais outros 2 (dois) alunos para uma conversa clara e aberta com os  
83 professores ao que foi respondida pelo aluno Aristarco que não há ambiente seguro para que essa conversa  
84 ocorra e citou hierarquia existente entre docentes e discentes. A professora Rosa sugeriu que o coordenador  
85 da Unidade Curricular também participe da conversa e julga interessante que o docente ouça os alunos para  
86 se reorganizar e explicar. Livia disse que a intenção da turma é evitar que isso se repita com outras turmas de  
87 pedir uma definição de EAD, em qual contexto deve ser organizada e registrou ainda como pedido da turma  
88 que seja estabelecido um padrão para a atividade. Os membros docentes não aprovaram a solicitação pois  
89 interfere na autonomia do professor. As professoras Érika e Priscila questionaram a discente sobre quais os  
90 termos utilizados no encaminhamento das atividades e professora Rosa questiona quanto ao posicionamento  
91 do Centro Acadêmico que foi respondida pela representante Livia de que esperam a instrução ao professores  
92 sobre a redução de carga horária com a ocorrência de feriados e como trabalhar o EAD. A professora Rosa  
93 argumentou que é sim possível trabalhar orientação junto a docentes mas pediu que seja feito algum registro  
94 da solicitação dos alunos baseada no ocorrido para problematizar essa ocorrência junto ao professor e assim  
95 explorar a capacidade de negociação dos alunos. Pediu que o Centro Acadêmico apresente à coordenação  
96 documento que contenha os fatos relatados e o nome do professor em questão para que o caso seja tratado  
97 diretamente pela coordenação do curso. Livia se comprometeu a procurar a turma para esclarecer o que  
98 realmente aconteceu e reportar à coordenação a decisão tomada por eles: seja seguir com a queixa para que  
99 seja tomada alguma providência ou não. A professora Priscila solicitou que, como devolutiva para a turma  
100 seja informado que não existe um formato padrão para se trabalhar EAD. **Informes: 1- planilha de internato**  
101 **encaminhada aos coordenadores de internato:** há 3 (três) semanas a coordenação enviou planilha para os  
102 coordenadores para discussão com a comunidade. Os professores estão se mobilizando para tomar todas as  
103 providências e apenas Clínica ainda não foi tratada pois iniciará em 2019. **2 – Roda de conversa com**

104 **estudantes para tratar sobre o Internato:** o evento aconteceu na sexta-feira, dia 12 de maio, a pedido do  
105 Centro Acadêmico, por meio de demanda apresentada pelo discente Maurício. O objetivo é esclarecer dúvidas  
106 e eliminar ruídos na comunicação. Desde então tem ocorrido reuniões com o aluno Maurício para continuar  
107 tratando do tema. **3 – pedido de docentes para o próximo semestre:** existem vagas efetivas para pediatria,  
108 clínica, psiquiatria e 2 (duas) para medicina de família mas a PROGP indeferiu o pedido do DEMED negando  
109 a existência destas vagas. O DEMED continua em negociação com apoio da coordenação e, em caso de  
110 negativa pela PROGP a CMEDI e o DEMED irão se mobilizar para dar prosseguimento ao preenchimento das  
111 vagas. **4 – resposta do DCNAT frente ao pedido de anuência de aumento de encargos de farmacologia:**  
112 aumento da carga horária de farmacologia foi negada pelo DCNAT, até o momento que se faça alterações na  
113 matriz curricular do curso de Medicina e então se peça novamente a anuência. **5 – resposta do DPSIC e**  
114 **DEMED frente aos encargos 2017.2:** deverá ser refeita a solicitação dos encargos que serão feitas por eixo  
115 no final, decididos por área. **6 – pedido de optativa em história afro-brasileira e libras:** o pedido já foi feito  
116 sendo que o curso de história liberou 10 vagas junto ao curso de graduação. Para libras, ainda não foi dada  
117 resposta. **7 – reunião TEPMINAS:** tratou de repactuação das parcerias e do convênio. O professor Sérgio foi  
118 substituído pela professora Viviane que recebeu o pedido da coordenação para que faça toda a mobilização  
119 junto às turmas. A entrada da professora foi acordada entre ela e os professores Sérgio, Mirian e Gabriel que  
120 acompanham o processo desde o início. **8 – reunião do COAPES (Contratos Organizativos de Ação Pública**  
121 **Ensino-Saúde):** criação do núcleo COAPES, proposta de melhoria da contraproposta do convênio com a  
122 Universidade. **9 – reunião CIES (Centro de Integração de Educação e Saúde):** a reunião não aconteceu. **10**  
123 **– reunião COREME (Comissão de Residência Médica):** até o presente momento foi entregue o projeto  
124 apresentado pela professora Laila pois os clínicos não se mobilizaram. A professora Laila tratará do assunto  
125 assembleia departamental. **11 – visita da CAMEM (Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de**  
126 **Escolas Médicas):** a visita está prevista para acontecer em junho mas ainda sem data agendada. **12 –**  
127 **implantação do 8º período:** a proposta de semana padrão será enviada para os professores. Com a  
128 negociação das unidades curriculares tem-se: Saúde Mental – Carmen; Urgência e Emergência – definir  
129 professor efetivo; Práticas Integrativas e complementares – Lúcia e Paulo Maurício; PIC – Cássia, José Batista  
130 e Jacqueline; Psiquiatria – Henrique; Ortopedia – Renato; e Medicina Intensiva está sendo negociada junto ao  
131 professor Alexandre. **13 – reunião com SMS (Secretaria Municipal de Saúde) sobre compartilhamento de**  
132 **experiências:** mostra de trabalhos feitos na universidade e em campo em uma sexta-feira de manhã e, à tarde,  
133 conversa com as equipes envolvidas para receber devolutiva das ações – previsto para o final de junho. **14 –**  
134 **entrada de professores substitutos:** há reunião agendada para amanhã, 30/05, com o professor Gustavo e  
135 a professora Márcia será efetivada na vaga da professora Tatiana Lopes. **15 – NAPEM – documentação:** foi  
136 entregue toda a documentação referente ao convênio com a UFMG para apresentação em reunião do  
137 CONEP. **17 – pedido da Unidade Curricular de Inglês Instrumental:** ainda sem resposta. **17 – pedido de**  
138 **Unidade Curricular de Metodologia Qualitativa:** o pedido foi feito ao curso de Psicologia mas foi negado em  
139 razão da ausência de vagas. Não será possível ofertar para os alunos transferidos no semestre. O pedido  
140 ficará para o próximo semestre com 36 (trinta e seis) horas noturnas e 36 (trinta e seis) horas diurnas. **18 – PIC:**  
141 a professora Jacqueline dá ciência de uma questão que vem ocorrendo no PIC e convidada pela professora  
142 Priscila para participar da reunião de hoje, mas, em razão de outro compromisso assumido, não pode  
143 comparecer. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 17 horas e 30 minutos da qual eu, Janaína  
144 de Araújo Braga, lavrei esta ata que, se for aprovada, será assinada por todos os presentes. São João del-  
145 Rei, 29 de maio de 2017.

146 Profa. Rosa Gouvêa de Sousa

147 Profa. Priscila Totarelli Monteforte

148 Profa. Érika Lorena Fonseca Costa de Alvarenga

149 Profa. Silvania Carla de Melo Pinel Machado

150 Discente Livia Ferreira Candian

151 Discente Aristarco de Pinho Ferreira Júnior

152